

PROGRAMA: 04 Desenvolvimento Rural Sustentável e Abastecimento

Órgão Responsável: Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento - SEAB

Tipo: Finalístico

Ano Início: 2016

Ano Fim: 2019

Contextualização:

O Estado do Paraná pode ser qualificado como uma verdadeira máquina de produção, dando origem a uma agricultura competitiva, por onde transita uma das mais sofisticadas tecnologias que tornou possível que apenas 2,3% da área nacional responda por cerca de 8,0% de toda a forma de produção ou cerca de 20,0% dos grãos. Desde os mais remotos pioneiros até os atuais "profissionais da agricultura", houve uma constante preocupação sobre a importância da tecnologia, preparando-se para as inovações, renovando-se, adaptando-se para fazer frente aos novos tempos, garantindo a geração de renda e emprego em cada um de nossos municípios. Assim, o Estado responde por aproximadamente 6,0% do PIB Nacional, 14,0% das exportações do agronegócio e 23,0% da produção de carnes. Além disso, é o principal produtor nacional de trigo, feijão e aves; o segundo maior produtor de soja, milho e cana-de-açúcar; o terceiro de carne suína, leite, batata e mandioca e, ainda, ocupa posição de destaque na produção de tomate e café. Tem destaque, também, na produção florestal e de frutas e hortaliças.

Com a globalização e crescente competitividade da economia, a produção de commodities tende a reduzir a renda por unidade de área, exigindo cada vez mais a ampliação da escala de produção, o que compromete a sustentabilidade das pequenas propriedades de grãos do Paraná, apontando para processos de produção mais complexos, o que demanda qualificação da mão de obra, acesso a informações e tecnologias avançadas, ao tempo em que novas atividades econômicas no meio rural abrem espaço para ocupação das pessoas. Assim, a População Economicamente Ativa (PEA) rural do Paraná com ocupação não agrícola vem apresentando tendência consistente de aumento, enquanto, por outro lado, a PEA rural ocupada na agricultura vem apresentando tendência de queda consistente. De igual forma, o rendimento da PEA com ocupação não agrícola vem crescendo mais do que a PEA ocupada na agricultura.

Em termos fundiários, apresenta em torno de 370,0 mil estabelecimentos agrícolas dos quais 80,0% se enquadram como "familiares", com produção diversificada e de pequena escala, principalmente de alimentos, com pouca inserção nos mercados, uma vez que o autoconsumo é elevado. Com força de trabalho familiar, trabalham em condições agroecológicas e socioeconômicas heterogêneas e disponibilidade insuficiente de recursos para a produção. Essa agricultura de resultados impactantes apresenta como grande desafio melhorar o grau de sustentabilidade desses estabelecimentos.

Por outro lado, o Paraná conta com um sistema cooperativista estruturado e com organizações competitivas e de vasta experiência. A receita média por hectare da agricultura está em torno de R\$ 2.878,00 (dados de 2010), com amplitude que varia de R\$ 1.394,00 a R\$ 6.770,00. Nestas, existe ainda um grande espaço para crescimento da produtividade e para melhora da qualidade dos produtos. Quase todos os cursos d'água apresentam algum nível de deterioração pela presença de sólidos provenientes da erosão ou por agroquímicos. Isso aumenta custos para a sociedade e reduz a possibilidade de investimentos novos que precisem de água com qualidade. Embora o Paraná tenha reduzido significativamente a taxa de pobreza, ainda há regiões com taxas próximas de 20,0%. Nessas áreas, ações de inclusão são fundamentais.

Embora o Paraná apresente um agronegócio eficiente, competitivo e muito importante para o Estado, ainda convive com algumas regiões com baixa eficiência e com explorações agrícolas com baixa produtividade, gerando baixa rentabilidade. Nessas regiões, há que se centrar esforços de maior impacto para a promoção do seu desenvolvimento. Percebe-se, em função da falta de oportunidade nas regiões deprimidas, um fluxo migratório que vem proporcionando inchaços em cidades-polo, reduzindo a qualidade de vida dessas populações. Assim, a maioria dos municípios denominados "atraentes" vem apresentando receita insuficiente para prestar os serviços públicos de sua responsabilidade em nível razoável. Por outro lado, a agricultura baseada principalmente na produção de grãos também vem apresentando renda marginal muito baixa. E, como se sabe, renda marginal baixa multiplicada pela área pequena, resulta em receita baixa.

Nesse contexto, a SEAB visa desenvolver o ambiente rural seguindo as diretrizes do Governo do Paraná, levando-se em conta as características geográficas e dos recursos naturais disponíveis, bem como a situação socioeconômica e ecológica de cada região.

As diretrizes estratégicas são:

- Renda no Campo - elemento básico para a superação econômica e integração favorável no mercado.
- Sustentabilidade - comprometimento com meio ambiente, respeitando as limitações dos recursos naturais.
- Qualidade de Vida - fundamento primordial para a busca da vida feliz, com qualidade e com potencial de se manter nos locais de produção.
- Segurança Alimentar - garantia essencial do alimento de qualidade para as populações urbana e rural paranaenses.

Com uma gestão integrada pautada nessas diretrizes estratégicas, os indicadores de transformação podem ser resumidos em cinco grandes metas estratégicas, como segue:

- Elevar o Valor Bruto da Produção (VBP) Real do Estado.
- Aumentar a produção agrícola total.
- Elevar a participação dos produtos hortícolas e de pequenos animais.
- Elevar a receita bruta anual dos produtores rurais para a faixa de receita superior a dois salários mínimos mensais.
- Conservar solo e água por meio do desenvolvimento de ações planejadas em microbacias do Estado com cursos d'água potáveis com agrossistemas equilibrados.

Visando uma economicidade e captação de recursos, a SEAB poderá, além das metas estratégicas, propor Parcerias Público-Privadas (PPPs) para a CEASA e a CODAPAR. Para o desenvolvimento das atividades propostas, foram definidos, em reuniões regionalizadas em todo o Estado, 18 projetos prioritários, elencados pelo potencial e interesse regional. São eles:

1. Leite - Renda: aumento da produção e produtividade leiteira, nas mesorregiões Noroeste e Norte Central, com os Núcleos Regionais da SEAB de Paranavaí, Umuarama, Cianorte, Maringá, Campo Mourão, Apucarana e Londrina envolvidos.
2. Carne Bovina: aumento da produção, produtividade e qualidade da carne bovina, nas mesorregiões Noroeste, Norte Central e Centro Ocidental, com os Núcleos Regionais da SEAB de Paranavaí, Umuarama, Cianorte, Maringá e Campo Mourão envolvidos.
3. Frutas: consolidação de polos de produção de frutas tropicais, na mesorregião Noroeste, com os Núcleos Regionais da SEAB de Paranavaí, Umuarama e Cianorte envolvidos.
4. Grãos Sustentáveis: desenvolvimento e implantação de sistemas de produção de grãos, com foco na redução de agrotóxicos e manejo de solos e água, nas mesorregiões Oeste, Noroeste, Centro Ocidental, Norte Central, Norte Pioneiro, com os Núcleos Regionais da SEAB de Cascavel, Toledo, Maringá, Campo Mourão, Apucarana, Londrina, Cornélio Procópio e Jacarezinho envolvidos.
5. Leite Sustentável: consolidação de sistemas sustentáveis de leite com fomento à produtividade, renda e práticas sustentáveis, nas mesorregiões Oeste, Noroeste, Sudoeste e Centro Sul, com os Núcleos Regionais da SEAB de Cascavel, Toledo, Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos envolvidos.
6. Horticultura Sustentável: ampliação da produção agroecológica; diversificação da produção, criação de polos de produção, alimentos seguros e aumento de renda, nas mesorregiões Oeste, Noroeste, Sudoeste e Centro Sul, com os Núcleos Regionais da SEAB de Cascavel, Toledo, Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos envolvidos.
7. Hortinorte: apoio a criação e consolidação de polos, com foco em alimentos seguros e aumento da renda, nas mesorregiões Norte Central e Norte Pioneiro, com os Núcleos Regionais da SEAB de Apucarana, Londrina, Maringá, Cornélio Procópio e Jacarezinho envolvidos.
8. Agroindústria Familiar aprimoramento: agregação de valor aos produtos da agricultura familiar com novo ciclo, estímulo, implantação e aprimoramento de empreendimentos familiares de transformação de alimentos e novas atividades não agrícolas, nas mesorregiões Oeste, Centro Sul e Sudoeste, com os Núcleos Regionais da SEAB de Cascavel, Pato Branco, Francisco Beltrão e Dois Vizinhos envolvidos.
9. Piscicultura: estruturação e consolidação da cadeia de aquicultura com foco na produção sustentável e organização da comercialização, na mesorregião Norte Pioneiro, com os Núcleos Regionais da SEAB de Cornélio Procópio e Jacarezinho envolvidos.
10. Leite Competitivo: ampliação de sistemas de produção competitivos e integração com a indústria, nas mesorregiões Norte Pioneiro, Sudeste, Norte Central e Centro Sul, com os Núcleos Regionais da SEAB de Cornélio Procópio, Jacarezinho, Irati, União da Vitória, Ivaiporã, Guarapuava e Laranjeiras do Sul envolvidos.
11. Café Qualidade Paraná: desenvolvimento da cultura do café com qualidade, nas mesorregiões Norte Pioneiro e Norte Central, com os Núcleos Regionais da SEAB de Cornélio Procópio, Jacarezinho e Ivaiporã envolvidos.
12. Inclusão Social: melhoria das condições de vida das famílias rurais, com acesso a serviços básicos, segurança alimentar e atividades de geração de renda, nas mesorregiões Norte Central, Centro Sul, Sudeste e Centro Oriental, com os Núcleos Regionais da SEAB de Laranjeiras do Sul, Ivaiporã, Guarapuava, Irati, União da Vitória e Ponta Grossa envolvidos.
13. Agroindústria Familiar transformação de alimentos: agregação de valor aos produtos da agricultura familiar com um novo ciclo; estímulo à implantação e aprimoramento de empreendimentos familiares de transformação de alimentos e novas atividades não agrícolas, nas mesorregiões Norte Central e Centro Sul, com os Núcleos Regionais da SEAB de Laranjeiras do Sul, Ivaiporã e Guarapuava envolvidos.
14. Hortisul: ampliação da produção, diversificação e aumento de renda, na mesorregião Sudeste, com os Núcleos Regionais da SEAB de Irati e União da Vitória envolvidos.
15. Floresta Multiuso: aumento da receita nos estabelecimentos e integração dos pequenos produtores na atividade florestal, nas mesorregiões Sudeste, Centro Sul e Centro Oriental, com os Núcleos Regionais da SEAB de Irati, União da Vitória, Guarapuava e Ponta Grossa envolvidos.
16. Horticultura Sustentável: produção hortícola em base agroecológica e com alimentos seguros, aumento da receita nas propriedades com formação de núcleos de produção hortícolas, na mesorregião Metropolitana de Curitiba, com o Núcleo Regional da SEAB de Curitiba envolvido.
17. Inclusão Social Ribeira: melhoria das condições de vida das famílias rurais, com acesso a serviços básicos, segurança alimentar e atividades de geração de renda, na mesorregião Metropolitana de Curitiba, com o Núcleo Regional da SEAB de Curitiba envolvido.
18. Agroindústria Familiar transformação de produtos tradicionais: agregação de valor aos produtos da agricultura familiar com um novo ciclo, estímulo à implantação e aprimoramento de empreendimentos familiares de transformação de produtos tradicionais e novas atividades não agrícolas, na mesorregião Metropolitana de Curitiba, com o Núcleo Regional da SEAB de Paranaguá envolvidos.

envolvido.

Os esforços na SEAB estarão pautados em proporcionar à população um alimento com as condições mínimas nutricionais e de sanidade no processo de produção agrícola. Integrar os órgãos governamentais para implementação de ações de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), com base na Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN) e no Plano Estadual de SAN, visando à produção, transformação, aquisição e distribuição de alimentos para as populações rurais e urbanas, sobretudo àquelas consideradas em risco social, bem como instituir processos de educação alimentar e nutricional formal e informal.

Indicadores

Nome:	Valor Bruto da Produção (VBP)				
Nome Resumido:					
Unidade de Medida:	R\$/bilhões	Índice de Referência:	70,59	Base Geográfica:	Municipal
Data de Apuração:	30/08/2015	Fonte de Apuração:	SEAB/DERAL	Periodicidade:	Anual
Índices Esperados					
	2016:	74,11	2017:	77,82	2018: 81,71
					2019: 85,80
Descrição:					
Fórmula de Cálculo:	VBP = produção primária municipal x preço médio recebido pelos produtores paranaenses.				
Polaridade:	Maior melhor		Data Apuração Índice de Referência:		
Índice de Referência Comparativo:	0,00		Fonte Referência Comparativo:		
Link:					

Indicador alterado pela Lei nº 19.251 de 28/11/2017

Nome:	Valor Bruto da Produção (VBP)				
Nome Resumido:					
Unidade de Medida:	R\$/bilhões	Índice de Referência:	70,59	Base Geográfica:	Municipal
Data de Apuração:	30/08/2015	Fonte de Apuração:	SEAB/DERAL	Periodicidade:	Anual
Índices Esperados					
	2016:		2017:	90,13	2018: 91,48
					2019: 92,85
Descrição:					
Fórmula de Cálculo:	VBP = produção primária municipal x preço médio recebido pelos produtores paranaenses.				
Polaridade:	Maior melhor		Data Apuração Índice de Referência:		
Índice de Referência Comparativo:	0,00		Fonte Referência Comparativo:		
Link:					

Emendas

Emendas

Apoiar a adequação das estradas rurais do município de Cascavel e Distritos.
Apoiar ações de ovinocultura na Região Noroeste do Paraná.
Apoiar ações para fortalecimento da Cadeia Produtiva de Leite no Estado do Paraná.
Apoiar ações para piscicultura na Região Noroeste do Paraná. Contendo produção de alevinos, fábrica de ração, tanques de engorda e frigorífico.
Apoiar ações para sistemas de irrigação nos municípios da Região Noroeste do Estado do Paraná.
Apoiar a conservação e fertilização do solo com pó de basalto nos municípios da Região da AMSULPAR.
Apoiar a recuperação dos solos dos pequenos agricultores no Estado do Paraná.
Apoiar fortalecimento de ações ligadas ao controle de zoonoses no Estado do Paraná.
Apoiar o fortalecimento da cadeia produtiva de leite no Estado do Paraná.
Apoiar Programa da Porteira para Dentro com a finalidade de se obter uma efetiva participação do Governo do Estado junto ao setor produtivo, principalmente para com as pequenas propriedades rurais, seriam ofertadas horas máquinas para a execução de terraplanagem em aviários, chiqueirões e estrebarias, valas para silagem e esterqueiras e escavação de açudes. Incentivando desta forma investimentos nos setores da avicultura, suinocultura, produção de leite e piscicultura.
Apoiar Programa de Aquisição de Escavadeiras Hidráulicas pelos municípios em parceria com o Governo do Estado para atendimento do agronegócio nas propriedades rurais. Primeira etapa do Programa para municípios de até 10 mil habitantes sendo que as escavadeiras hidráulicas serão adquiridas com participação do município em 50% do valor do equipamento. Na segunda etapa, seria estendido o Programa para municípios de até 20 mil habitantes. A escavadeira hidráulica será utilizada exclusivamente para serviços a serem executados nas propriedades rurais, tais como: vala para esterqueiras e silagem, escavação de açudes e outros serviços correlatos.
Apoiar projeto de fortalecimento da pecuária leiteira no município do Pinhão.
Fica o Poder Executivo autorizado a adotar medidas necessárias para consignar no Plano Plurianual 2016/2019, reforço de dotação para Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar.

Recursos	Valor 2016 (R\$ 1,00)	Valor 2017 (R\$ 1,00)	Valor 2018 (R\$ 1,00)	Valor 2019 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e Próprio da Administração Indireta	59.872.692	1.510.000	29.530.181	31.626.824
Tesouro	46.739.692	1.260.000	14.099.484	15.100.547
Outras Fontes	13.133.000	250.000	15.430.697	16.526.277
Não Orçamentário	0	0	0	0
Valor Global	59.872.692	1.510.000	29.530.181	31.626.824

Iniciativas

4810 Desenvolvimento Agropecuário

Órgão / Unidade: SEAB / CODAPAR

Meta: Produtos Perecíveis e Não Perecíveis Armazenados, Ampliando as Condições de Mercado

Meta cumulativa: Sim

Unidade de Medida: tonelada

Ano	Quantidade por Mesorregião										Estado	Total
	Centro Ocidental	Centro Oriental	Centro Sul	Metropolitana de Curitiba	Noroeste	Norte Central	Norte Pioneiro	Oeste	Sudeste	Sudoeste		
2016	14.000,00	10.000,00	75.000,00	276.000,00	5.000,00	50.000,00	32.000,00	10.000,00	0,00	12.000,00	0,00	484.000,00
2017	14.000,00	10.000,00	75.000,00	326.000,00	5.000,00	50.000,00	32.000,00	10.000,00	0,00	12.000,00	0,00	534.000,00
2018	14.000,00	10.000,00	75.000,00	326.000,00	5.000,00	50.000,00	32.000,00	10.000,00	0,00	12.000,00	0,00	534.000,00
2019	14.000,00	10.000,00	75.000,00	326.000,00	5.000,00	50.000,00	32.000,00	10.000,00	0,00	12.000,00	0,00	534.000,00
2016-2019	56.000,00	40.000,00	300.000,00	1.254.000,00	20.000,00	200.000,00	128.000,00	40.000,00	0,00	48.000,00	0,00	2.086.000,00

Caracterização

Promover ações estratégicas de logística da produção agropecuária. Prestar serviços de logística em armazenagem, classificação de produtos vegetais, adequação de estradas rurais e ações de engenharia rural.

Recursos - R\$ 1,00

Categoria Econômica	Fonte	2016	2017	2018	2019	Total
Capital	Tesouro	46.739.692	1.260.000	14.099.484	15.100.547	77.199.723
	Outras Fontes	13.133.000	250.000	15.430.697	16.526.277	45.339.974
Total Capital		59.872.692	1.510.000	29.530.181	31.626.824	122.539.697
Total Orçamentário		59.872.692	1.510.000	29.530.181	31.626.824	122.539.697